

O-112G

O apinhamento dentário ântero-inferior tardio realmente justifica extração de terceiros molares?

Neres *EY, Rodrigues WC, Monini AC, Garcia Junior IR, Shinohara EH, Okamoto R
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A estabilidade pós-tratamento ortodôntico merece especial consideração e constitui-se numa das maiores preocupações entre os profissionais. Talvez a mais previsível e mais frustrante recidiva seja o apinhamento dentário ântero-inferior que é frequentemente associado à erupção dos terceiros molares. O elevado percentual de extrações desses dentes se deve, em parte, à persistência do mito de que o terceiro molar seja o principal ou, até mesmo, o único responsável pelo desalinhamento dos incisivos inferiores no período pós-contenção. O propósito desse trabalho foi buscar evidências científicas sobre o papel exercido pelo terceiro molar na manifestação do apinhamento dentário tardio. Para tal foram selecionados 23 títulos pelo indexador MEDLINE, incluindo artigos originais e revisões sistemáticas publicadas entre 2003 e 2013. Pela análise dos artigos observou-se que o apinhamento tardio ocorre mesmo em situações onde os 3º molares não estão presentes ou em casos de extrações de pré-molares. Portanto, parece não haver evidências científicas suficientes para justificar a extração dos terceiros molares com a finalidade única de prevenir ou reduzir o apinhamento dentário tardio. Indistintamente para pacientes que tenham ou não se submetido a tratamento ortodôntico, a etiologia para esse fenômeno é multifatorial.

emersonyoshi@live.com